

Custo é de R\$ 25,1 milhões

“Porto Seco” ou Estação Aduaneira Interior é uma área cercada, sob controle da Receita Federal, onde funciona uma agência aduaneira, apta a desembarcar mercadorias para exportação e importação. Sua localização no interior - daí o nome Porto Seco - visa facilitar as operações de usuários e desafogar as operações portuárias no litoral. Funciona como terminal intermodal alfandegado de transporte.

A Aduaneira de Brasília vai integrar um complexo mais amplo, com terminais intermodais não alfandegados de transporte e uma área industrial e de serviços de apoio. Assim, o DF passará a contar com um agregado de vantagens competitivas para atrair e fixar empreendimentos econômicos. Entre elas a disponibilidade de áreas para a instalação das empresas, facilidades de transporte para movimentação de cargas e facilidade na liberação alfandegária.

Seu funcionamento vai permitir a fixação da mão-de-obra de Santa Maria, Novo Gama e Entorno, reduzindo o custo do transporte dos tra-

balhadores.

Local - O Porto Seco de Brasília ficará localizado no extremo sul do DF, próximo à linha férrea da Rede Ferroviária Federal, na região administrativa de Santa Maria. A EADI terá área de 10,24 hectares e o complexo de apoio 735 hectares.

Pode ser alcançado com facilidade pelos principais eixos rodoviários que passam pelo DF. Fica a 2,8 quilômetros da rodovia BR-040/50 (Brasília-Belo Horizonte-Rio-São Paulo) e a 1,5 quilômetro da estrada DF-495, que liga o Novo Gama à BR-040. Com acesso rodoviário às vias asfaltadas que ligam o DF aos principais estados brasileiros, no Nordeste e Centro-Oeste.

Para a instalação de infra-estrutura no local (água, energia, telefone, acessos rodoviário e ferroviários, drenagem e esgotos) é previsto investimentos da ordem de R\$ 25,1 milhões, que podem ser feitos em parceria do governo com a iniciativa privada, com retorno em quatro anos. (J.V.)

11. ✓